DIVULGAÇÃO



Primeira unidade integra planejamento que prevê oito veículos adaptados às ruas de pedra do Centro Histórico e dependeu de autorização do Iphan

Paraty inicia transição para charretes elétricas após anos de impasse

Mudança busca preservar atividade turística e patrimônio histórico

Por **Agatha Amorim**

A substituição das charretes puxadas por cavalos por veículos elétricos começa a sair do papel em Paraty. A primeira unidade será entregue neste sábado (14), às 10h, em cerimônia na Praça da Matriz, no Centro Histórico. A iniciativa marca uma nova etapa de um processo discutido há anos no município, que envolve a atividade turística, a preservação de uma tradição local e a proteção dos animais. A cerimônia será aberta ao público.

A permanência dos passeios com tração animal já havia sido questionada após a aprovação da Lei Municipal nº 2.520/2024, que proibiu a circulação de charretes para fins turísticos. Em reportagem publicada em agosto, o Correio Sul Fluminense mostrou que os veículos continuavam em operação durante a Festa Literária Internacional de Paraty (Flip), realizada entre 23 e 26 de julho.

O levantamento reuniu denúncias de maus-tratos e condições inadequadas de trabalho. Entre os relatos estavam cavalos feridos ou debilitados que continuavam em serviço, jornadas prolongadas sob altas temperaturas e falta de água adequada. Os animais também eram empregados no transporte de materiais de construção, entulho, lenha e móveis. A advogada especializada em Direito Animal Giovana Poker afirmou que a questão tramitava no Judiciário desde 2021, sem julgamento definitivo.

SÔNIA PAES/CSF



Denúncias de maus-tratos expuseram condições de trabalho dos animais

A mudança ganhou encaminhamento formal com a assinatura de um Termo de Ajustamento de Conduta (TAC), em agosto, pela Prefeitura, pela Secretaria Municipal de Bem-Estar Animal, pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) e pela Associação de Charreteiros. Dois dias depois, o jornal detalhou os termos do acordo, que estabeleceu prazo de 16 meses para a substituição gradual das charretes por modelos elétricos.

O planejamento previa oito veículos. Duas unidades seriam adquiridas com recursos de doações e já estavam em produção, enquanto outras seis seriam viabilizadas com a participação de empresários locais e da iniciativa privada. A definição dos modelos levou em conta as características das ruas do Centro Histórico, especialmente o calçamento de pedras, e dependia de autorização do Iphan. A unidade que será entregue neste sábado é a primeira dessa transição.

O projeto reúne a administração municipal, a Associação de Carruagens de Paraty, representantes da iniciativa privada e integrantes da sociedade civil. Segundo a Prefeitura, a ação também está alinhada à Lei Municipal nº 2.692/2026, que estrutura a Política Municipal de Proteção e Bem-Estar Animal. Paraty é reconhecida pela Unesco como Patrimônio Mundial, na categoria de sítio misto, por seus valores culturais e naturais.

O prefeito Zezé Porto classificou a iniciativa como um marco para a proteção dos animais. O presidente da Associação de Carruagens de Paraty, Lorival Trindade, celebrou o projeto e afirmou que ele aproxima a tradição da cidade de uma nova forma de funcionamento, com atenção ao bem-estar animal. A secretária municipal de Bem-Estar Animal, Carmelita Rosendo, convidou a população a acompanhar a cerimônia.

A Prefeitura informou que o processo também prevê cuidados com os cavalos que trabalhavam nas charretes. O município mantém o cadastramento, a microchipagem e o acompanhamento veterinário dos animais, com o objetivo de assegurar assistência à saúde e uma destinação responsável durante o período de transição.

Motoclube promove evento com seis bandas de rock

Da **Redação**

O rock clássico vai embalar o Centro Histórico de Paraty neste fim de semana, durante o tradicional encontro anual promovido pelo Moto Clube Piratas de Paraty. Com entrada gratuita, o evento contará com seis apresentações musicais, praça de alimentação e tendas de expositores. A programação será realizada na área em frente à Igreja Matriz, um dos principais espaços culturais da cidade.

Na sexta-feira e no sábado, seis bandas sobem ao palco com repertório de sucessos do rock nacional e internacional. A expectativa é receber motociclistas do Rio de Janeiro, Minas Gerais e São Paulo, além de moradores e turistas que visitam o município.

Entre as atrações estão a Novah U2, banda cover do grupo irlandês U2, e a Faixa Etária, conhecida no circuito de encontros motociclísticos. A última se apresenta no sábado, às 22h, e retorna a Paraty pela quarta vez. Segundo a vocalista Zell Palmar, a apresentação representa a oportunidade de levar o trabalho do grupo novamente à cidade, que se destaca pela história, cultura e belezas naturais.

O presidente do Moto Clube Piratas de Paraty, Zaqueu Marendais, destacou a localização do evento e o apoio da Prefeitura e dos comerciantes locais. Além dos shows, os visitantes poderão aproveitar passeios de barco pela Baía de Paraty e roteiros de jipe que incluem visitas aos alambiques da região.

DIVULGAÇÃO



Banda Faixa Etária retorna a cidade pela quarta vez